

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE VIOLÊNCIA INFANTO-JUVENIL NA FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** Grazielle Ferreira Guimarães Cardozo  
Kamila Pinheiro Domingos

**Autores:** Kailane Côra Spadeto da Silva  
Filipe Martinuzo Filetti  
Mirela Dias Gonçalves

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: As atividades educativas conduzidas por estudantes de enfermagem desempenham um papel fundamental na conscientização sobre as diversas formas de violência enfrentadas por crianças e adolescentes. Além de fomentar um aprendizado interativo entre os estudantes, essas iniciativas os preparam para identificar e apoiar vítimas de violência infantojuvenil em suas futuras práticas profissionais. Objetivo: Este relato visa descrever a experiência vivenciada por estudantes de Enfermagem durante uma atividade acadêmica focada na abordagem da violência contra crianças e adolescentes. Metodologia: O relato de experiência foi realizado por estudantes da disciplina de Enfermagem na Saúde da Criança e do Adolescente, ocorrido entre maio e junho de 2024. Durante esse período, os estudantes conduziram oficinas com outros estudantes de enfermagem, abrangendo temas relacionados às diversas formas de violência que afetam as crianças e adolescentes. Utilizaram dinâmicas interativas, rodas de conversa e vídeos com dados de vítimas infanto-juvenis fatais no Brasil para sensibilizar e instigar reflexões entre os participantes. Resultados e discussão: A condução das dinâmicas, rodas de conversa e produção audiovisual impulsionou discussões profundas sobre o tema, despertando uma reflexão crítica entre os participantes. A dinâmica com bichos de pelúcia, cada um representando uma vítima com nome e idade, provocou uma reflexão intensa e silenciosa, seguida de debates acalorados. A presença de mais bichos de pelúcia do que estudantes nas salas gerou comoção e incentivou uma reflexão profunda sobre a magnitude do problema. A analogia utilizada na dinâmica despertou sentimentos e emoções profundas, encorajando os participantes à identificação precoce e ao apoio às vítimas e suas famílias. O diálogo entre os estudantes proporcionou uma maior proximidade com o tema, contribuindo para a conscientização e o desenvolvimento de competências essenciais à prática de enfermagem. Considerações finais: Esta experiência destaca a importância de iniciativas educativas que abordam temas sensíveis e urgentes, como a violência contra crianças e adolescentes, no contexto do ensino em enfermagem. A atividade realizada pelos estudantes não apenas demonstrou sua capacidade de provocar reflexão crítica, mas também sensibilizou profundamente os participantes para a gravidade dessas questões, fortalecendo seu compromisso com a promoção da saúde e do bem-estar infantojuvenil.